



Laboratório de Análise
em Segurança Internacional
e Tecnologias de Monitoramento



04 - MAIO/2020

Segurança e monitoramentos: a democracia securitária na pandemia

Boletim extraordinário semanal do LASinTec sobre os efeitos securitários da atual pandemia

BOLETIM Nº 4



LASInTec

Laboratório de Análise em
Segurança Internacional e
Tecnologias de Monitoramento

Boletim extraordinário semanal do LASInTec sobre os efeitos securitários da atual pandemia n. #04 dia 04 de MAIO de 2020

Este Boletim extraordinário é um projeto de pesquisa e extensão do Departamento de Relações Internacionais da EPPEN-UNIFESP Osasco.

Coordenação: Acácio Augusto, Departamento de Relações Internacionais da EPPEN-UNIFESP

Vice-Coordenação: Fabiola Fanti, professora visitante na EPPEN-UNIFESP.

Pesquisa e redação: Acácio Augusto, Augusto Gottberg, Fabíola Fanti, Helena Wilke, Ivo Ferreira, João Paulo Gusmão, Mariana Janot, Matheus Marestoni, Milena Cunha, Tadeu Maciel, Thaiane Mendonça, Tiago Marmund.

Arte Gráfica: Luiza Bechtluft

1. Democracias securitárias e medidas de exceção

Tal como nas últimas semanas, observamos a continuidade das ações militares no Brasil. Há **três grandes tendências** que podemos observar com a atuação militar de campo nesse período: **a)** a capacitação de agentes civis por parte das Forças Armadas para desinfecção de ambientes; **b)** a mobilização dos meios militares para transporte e apoio logístico; **c)** ações de “apoio à comunidade”, como distribuição de doações. As ações assistenciais, como estas últimas, são características de operações de pacificação/estabilização que visam conquistar “corações e mentes”, ou seja, manter a opinião pública favorável à ordem vigente. Observa-se que outras forças de segurança, como as polícias militares, também realizam ações assistenciais, caracterizadas como benéficas para construção de confiança entre policiais e a população em áreas periféricas, como dita as cartilhas de **polícia comunitária**. Nessa semana, até mesmo a empresa brasileira Taurus - produtora de armas e materiais bélicos em geral - se apresentou como doadora de máscaras para Manaus, estado que vive uma fase aguda da epidemia no Brasil.

No âmbito político-burocrático, **mais um oficial das forças armadas ocupa um posto no Ministério da Saúde: o Coronel de Exército, Élcio Franco Filho, ex-secretário de Saúde de Roraima, agora Secretário Executivo-Adjunto do General Eduardo Pazuello (secretário executivo de Nelson Teich)**. Em dezembro de 2018, Roraima esteve sob Intervenção Federal e o interventor, nomeado por Michel Temer, foi Antônio Denarium (PSL), eleito para Governador a partir de 2019. Assim, **Denarium exerceu o papel contínuo de interventor-governador**, e, em 2019, nomeou Franco Filho para Secretaria de Saúde. **Conhecimentos adquiridos em ações de intervenção militar em estados estão sendo reciclados**, atualizados e empregados para a gestão e controle social.

Diante disso, reforçamos o argumento de que o conhecimento militar se estende muito além do combate a inimigos armados e se volta, principalmente, para ações sobre a população, gestão e distribuição de recursos, atividades de logísticas e ordenamento interno. Além do caso brasileiro, esse argumento é visto em outros países do “sul global”. Entretanto, reiteramos que mesmo países considerados estáveis e de democracia consolidada, como EUA e França, assumem postura semelhante de associar os militares e as forças de segurança à busca por uma **resposta do Estado efetiva, resiliente e integrada** diante da crise sanitária que, assim, é gerida como uma crise sanitária-securitária.

Em paralelo, **forças de segurança no Brasil e no mundo mantêm e reforçam ações de combate bélico e repressão**. No Rio de Janeiro e em São Paulo, moradores de favelas vêm registrando tiroteios crescentes nessas últimas semanas. Assim, ainda que o mês de março tenha indicado uma redução das operações, nota-se que **o discurso da “guerra ao vírus” não anula, nem supera, o da “guerra às drogas”**, de modo que ambas abordagens de guerra se aglutinam nessas áreas, ampliando a **violência estatal**.

Como já indicado em boletins anteriores, um dos problemas das medidas e decisões excepcionais para conter a crise é a **permanência destes dispositivos no pós-pandemia**. Nesse sentido, é interessante observar as discussões em alguns países sobre a possibilidade do **adiamento ou mudança nos processos das eleições** marcadas para ocorrerem até o final

de 2020. No caso brasileiro, as eleições municipais até o momento estão mantidas e apenas foi suspenso, ainda em março, o cadastro da biometria dos eleitores. No Chile, devido aos protestos de rua ano passado, havia sido marcado um plebiscito para decidir sobre a criação de uma nova Constituinte para ocorrer no dia 26 de abril. A crise sanitário-securitária provocada pela pandemia, contudo, forçou o adiamento do plebiscito para outubro de 2020. Além disso, as eleições que estavam previstas foram adiadas para o final do segundo semestre e o início de 2021. Nos EUA, considerados um dos epicentros da pandemia atual, o candidato opositor a Donald Trump, Joe Biden, já demonstra preocupação sobre a possibilidade de adiamento das eleições para presidente marcadas para ocorrer em novembro. Há também o caso da Polônia, cujas eleições ocorrerão dentro da data prevista, porém não presencialmente. As cédulas de votação serão enviadas pelo correio para os eleitores e posteriormente depositadas em urnas eleitorais próximas de suas residências para então serem contabilizadas. **A ideia de mudança no processo partiu do governo atual e é encarada pela oposição como anti-democrática** e como uma forma do “**Lei e Justiça**” (PiS, sigla em polonês), **partido nacionalista de direita**, garantir sua permanência no governo.

A preocupação com a postergação das eleições em 2020 ou alteração no processo para um meio não-presencial deve-se ao fato de este ser um dos instrumentos mais caros às democracias ocidentais. Principalmente quando se considera **a atual onda de governantes anti-democráticos e autoritários a nível planetário** e o *modus operandi* das direitas atuais de **minar as instituições democráticas através de dispositivos existentes nas próprias instituições**, a possibilidade de que não ocorram eleições este ano torna-se algo digno de nota e merece ser observado.

Ainda no campo político-burocrático, mas não diretamente relacionado à contenção da epidemia no Brasil, essa semana seguiu com intrigas palacianas que denotam ameaças de uma ruptura institucional com claras manifestações golpistas. No entanto, seguimos na hipótese que essa **gestão de e pela crise** configura uma **democracia securitária** que se faz pelo hiperativacão do judiciário e politização das Forças Armadas, sem necessidade de ruptura institucional. Esse método de **crise como modo de governo** pode se arrastar indefinidamente e tem como efeito a **ampliação das medidas de segurança e**

de monitoramento, mesmo sem a quebra formal com as instituições. O efeito é redução das liberdades civis e paralisia das ações de oposição ao governo de ocasião. Nesta semana o **imbróglío entre STF e Forças Armadas** em torno da memória do golpe civil-militar de 1964 é uma mostra disso. A preocupação da imprensa de países vizinhos sobre uma escalada golpista do governo Bolsonaro também denota que, no Brasil, o que chamamos aqui de **democracia securitária** só encontra paralelo de radicalização (guardadas as especificidades) em países como Turquia, Ucrânia, Áustria e Hungria.

Poland: opposition slams presidential election by post

DW - 25/04/2020

The ruling Law and Justice Party claim a postal ballot will stop coronavirus from spreading during next month's presidential elections. But the opposition is calling the ballot undemocratic.

<https://www.dw.com/en/poland-opposition-slams-presidential-election-by-post/a-53243297>

Acuerdo político por elecciones del 2020: Plebiscito se postergará para el 25 de octubre

Los partidos políticos acordaron ante el Servicio Electoral cambiar todo el calendario de elecciones previsto para este año, el que comenzaría en abril con el Plebiscito.

<https://www.cooperativa.cl/noticias/pais/politica/constitucion/acuerdo-politico-por-elecciones-del-2020-plebiscito-se-postergara-para/2020-03-19/155155.html>

Joe Biden warns that Donald Trump may try to delay November election

"'Mark my words, I think he is going to try to kick back the election somehow, come up with some rationale why it can't be held,' Biden, the presumptive Democratic nominee, said on Thursday night in remarks at an online fundraiser"

<https://www.theguardian.com/us-news/2020/apr/24/joe-biden-donald-trump-delay-election>

Anger in Mogadishu after police kill civilian in COVID-19 curfew

25/04/2020

<https://www.aljazeera.com/news/2020/04/anger-mogadishu-police-kill-civilian-covid-19-curfew-200425143536573.html>

Ação da Polícia Militar na Vila Kennedy termina com cinco mortos

Jornal Extra - 27/04/2020

De acordo com a Polícia Militar, a ação em que ocorreram as mortes começou no domingo à noite e foi feita para impedir a realização de um evento não autorizado.

<https://extra.globo.com/casos-de-policia/acao-da-policia-militar-na-vila-kennedy-termina-com-cinco-mortos-rv1-1-24395839.html>

Marines, NYPD officers unite to fight Covid-19

[...] "We're facing a complex problem, and not one of us, whether you are a heavy weapons sergeant with the NYPD, or you are a doctor, is going to solve this on our own," said police Sgt. Matthew Woods, a heavy weapons sergeant with the Critical Response Command in the Counterterrorism Bureau of the NYPD.

<https://www.defense.gov/Explore/News/Article/Article/2168383/marines-nypd-officers-unite-to-fight-covid-19/>

Taurus envia protetores faciais para profissionais de saúde de Manaus

Taurus - 28/09/2020

[...] De acordo com a nota, comovida com a grave situação, a Taurus priorizou a cidade e despachou hoje (28) com urgência, por via aérea, o lote de protetores faciais.

<https://www.taurusarmas.com.br/pt/noticias/taurus-envia-protetores-faciais-para-profissionais-de-saude-de-manaus>

Guedes afirma que Brasil 'tem rumo'; Braga Netto diz seguir 'trilho' da Economia

G1 - 29/04/2020

[...] "Em nenhum momento se pensou em sair do trilho programado pela Economia. Quem dá esse caminho, a palavra final, é a Economia, se é possível ou não. E quem decide é o presidente", declarou o chefe da Casa Civil.

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/04/29/braga-netto-diz-que-segue-trilho-programado-pela-economia-guedes-defende-sinalizar-rumo.ghtml>

Polícia Militar usa bombas contra moradores da Favela do Moinho, no Centro de SP

G1 - 29/04/2020

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/04/29/policia-militar-usa-bombas-em-confronto-com-moradores-da-favela-do-moinho-no-centro-de-sp.ghtml>

HRW: COVID-19 lockdown violators in Philippines abused

Al Jazeera - 29/04/2020

[...] More than 100,000 people have been arrested for violating the curfew. And the United Nations describes the country's response as "highly militarised".

<https://www.aljazeera.com/news/2020/04/hrw-covid-19-lockdown-violators-philippines-abused-200429080703660.html>

RESILIENCE : Le 2e régiment de dragons apporte son savoir-faire aux Forces armées aux Antilles

Ministère des Armées - 30/04/2020

"No contexto da Operação Resiliência, foi enviado à zona de Antilhas um destacamento do 2º Regimento de Dragões (2º DR), especializado na descontaminação e desinfecção, para reforçar as forças armadas das Antilhas (FAA) na luta contra a propagação. da Covid-19."

Tradução disponível em:

https://docs.google.com/document/d/13yh2Cq9o4NKEMWLqPDEfMbeqC-ZTys_jyxL3zoBgn-w/edit?usp=sharing

Link para a notícia: <https://www.defense.gouv.fr/operations/actualites2/resilience-le-2e-regiment-de-dragons-apporte-son-savoir-faire-aux-forces-armees-aux-antilles>

Governo exonera secretário de Atenção Primária à Saúde

G1 - 30/04/2020

[...] Na mesma publicação, também foi exonerado Carlos Alberto Andrade e Jurgielewicz do cargo de secretário-executivo adjunto da Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde. No lugar dele, foi nomeado o coronel do Exército Antônio Elcio Franco Filho, que comandou a Secretaria de Saúde de Roraima antes de ir para o governo federal.

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/04/30/governo-exonera-secretario-de-atencao-primaria-a-saude-e-nomeia-militar-para-o-cargo.ghtml>

Operação Covid-19 segue em atividade por todo o país

Ministério da Defesa - 01/05/2020

"[...] A cada dia, são reforçadas as ações de desinfecção de locais onde há grande circulação de pessoas, de distribuição de alimentos, e de doação de sangue, entre outras tarefas imprescindíveis nesse momento inédito pelo qual o mundo está passando. As necessidades são muitas e as Forças Armadas estão à serviço da nação"

<https://www.defesa.gov.br/noticias/68454-operacao-covid-19-segue-em-atividade-por-todo-o-pais>

Toffoli critica "indevida invasão" no Executivo e mantém nota sobre golpe

UOL – 05/05/2020 – Rubens Valente

"Toffoli falou em "exemplo clássico de excessiva judicialização", risco de "indevida invasão" do Judiciário no Executivo, "ato de censura", "grave risco de violação à ordem público-administrativa" e "livre expressão" dos comandantes militares".

<https://noticias.uol.com.br/colunas/rubens-valente/2020/05/05/toffoli-forcas-armadas-golpe-de-1964.htm>

Generais dizem que "presidente está enganado" e que FA não apoiariam golpe

UOL – 03/05/2020 – Chico Alves

"Ele (presidente) tem apoio popular, como demonstrado hoje. Mas as Forças Armadas são conscientes da sua missão constitucional", garantiu o general Maynard Santa Rosa.

<https://noticias.uol.com.br/colunas/chico-alves/2020/05/03/generais-dizem-que-forcas-armadas-nao-entram-em-golpe.htm>

El impulso de Bolsonaro a los golpistas en Brasil

El Tiempo – 05/05/2020 - Angie Nataly Ruiz Hurtado

<https://www.eltiempo.com/mundo/latinoamerica/jair-bolsonaro-impulsa-a-golpistas-de-brasil-tras-peleas-entre-congreso-y-corte-488880>

2. Comunicados e recomendações da ONU

No início do mês de abril, a **Organização Internacional do Trabalho (OIT)** publicou a segunda edição de seu **relatório de monitoramento** com atualizações e análises sobre o mundo do trabalho em meio à pandemia do novo coronavírus. Informa-se que **2,7 bilhões de trabalhadores em todo o planeta, representando 81% da força de trabalho mundial, foram total ou parcialmente afetados pelas medidas de isolamento**. Nesse contexto, segundo o relatório, o impacto de atividades é especialmente danoso para **trabalhadores desprotegidos e grupos vulneráveis** pertencentes à **economia informal**. A OIT foi criada em 1919, como parte do Tratado de Versalhes, que pôs fim à Primeira Guerra Mundial. O órgão orienta os Estados membro das Nações Unidas a tomarem medidas para a promoção do que se considera serem condições dignas de trabalho, para o combate ao trabalho forçado e trabalho infantil, bem como para a estabilização de créditos e mercados financeiros.

No Brasil, 40% dos trabalhadores estão na informalidade, não possuem carteira assinada. Diante da pandemia, terão acesso ao auxílio emergencial do governo. Dos **92,8 milhões de inscritos para receberem as três parcelas de 600 reais** da Caixa Econômica Federal – metade da população brasileira – **50,3 milhões serão contemplados**. Estes devem baixar o aplicativo da Caixa e, em seguida, utilizar o código gerado para sacar o dinheiro em tempo determinado, correndo o risco de expirar e voltar para a posse do banco. As medidas preventivas tomadas pela Caixa para evitar aglomerações em suas agências foram abrir duas horas antes e definir, por mês de nascimento, 6 datas diferentes para ir até a agência. Algumas agências da Caixa foram multadas pelo Procon por terem se organizado mal e

provocado aglomerações. Alguns milhões em multas a uma instituição cuja saúde é inversamente proporcional à saúde de trabalhadores.

Aos trabalhadores em regime CLT restou o “benefício” de redução de salário por três meses. Conforme a MP 936/2020 (Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e Renda), parte da redução de salário será custeada com os recursos do Orçamento da União, prevista para “períodos de instabilidade”. **Estes trabalhadores também foram obrigados a comparecer, presencialmente, e em massa, para assinar o novo contrato de direitos,** um dia após ser regulamentada, poucos dias antes do 1º de maio, dia do trabalhador, uma coincidência um tanto macabra.

A redução de salários é um benefício para as empresas, assim como outros **dispositivos governamentais,** como de **recuperação judicial, reestruturação e insolvência de empresas,** podem ser alterados devido à epidemia – medidas como o encurtamento do prazo de prescrição das obrigações e a criação de procedimentos de parcelamento de dívidas, como a transação fiscal, podem ser aprovados para ajudarem empresários a se recuperarem mais rapidamente.

Diferentemente do que se prega, a moral (neo)liberal não se aventura a correr riscos. **O Estado é fiador da economia.** Não apenas em termos de garantir o bom funcionamento desta, como insistiam os neoliberais nos pós Segunda Guerra Mundial e governos totalitários, como é perpetuador das desigualdades econômicas. O discurso da igualdade de oportunidades busca pacificar as relações assimétricas entre empresa/empregado e governante/governado pela promoção do **indivíduo como capital humano e empresário/agente de si** para que, este, enquanto tal, **compartilhe e se responsabilize pelos riscos de seu empregador.**

No final do século XIX, em meio a um processo de muitas lutas e greves, trabalhadores de Chicago, associados na Federação Dos Trabalhadores dos Estados Unidos e Canadá, organizaram uma greve para o dia 1 de maio de 1886, que reivindicaria a redução da jornada de trabalho. No dia 4 de maio, na Praça Haymarket, houve a prisão e execução de 8 anarquistas, acusados de conspiração entre os operários. A luta destes trabalhadores não era apenas por “benefícios” ou pela regularização das horas de trabalho. Afirmava-se a luta pela vida, pela vida como revolução, assim como o fizeram os trabalhadores

durante a greve geral de São Paulo em 1917 e a criação de Ligas Operárias, Escolas, Centros Libertários, Comitês de Defesa, tendo como mote a urgência ao enfrentamento da crueldade praticada pelas fábricas contra homens, mulheres e crianças. Se o alinhamento de medidas planetárias para a mitigação de danos ao mercado tem sido decisivo para que muitos não morram de fome, é porque a sobrevivência e a miséria são geridas pelo Estado.

Brasil deve mudar Lei de Falências para acelerar recuperação pós-coronavírus

Conjur Notícias. 08/04/2020

<https://www.conjur.com.br/2020-abr-08/lei-falencias-mudar-acelerar-recuperacao-pos-virus>.

Metade dos inscritos tem direito de receber auxílio emergencial de R\$ 600 da Caixa

Folha de S. Paulo - 28/04/2020

<https://agora.folha.uol.com.br/grana/2020/04/metade-dos-inscritos-tem-direito-de-receber-auxilio-emergencial-de-r-600-da-caixa.shtml>

ILO Monitor: COVID-19 and the world of work. Second edition - Updated estimates and analysis

International Labour Organization - 07/04/2020.

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 936, DE 1º DE ABRIL DE 2020.

Presidência da República - Brasil, 01/04/2020.

MP regula pagamento de benefício a trabalhador e adia Lei de Proteção de Dados

Senado Federal - Notícias 30/04/2020

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/04/30/mp-regula-pagamento-de-beneficio-a-trabalhador-e-adia-lei-de-protecao-de-dados>

3. Tecnologias de monitoramento

Nas outras edições, já indicamos o avanço na conduta do **cidadão-polícia** durante a crise. Nesta chave, é notável a iniciativa de **governos que estimulam a vigilância e a denúncia entre os cidadãos**. No Rio de Janeiro, a prefeitura lançou um número no *whatsapp* que funciona como “Disk Aglomeração” para denunciar concentração de pessoas ou estabelecimentos que não deveriam estar abertos durante a quarentena. A iniciativa é fruto de uma **parceria entre o Centro de Operações Rio (COR) e a empresa privada de telefonia TIM**. Além desta iniciativa estatal, há ainda em plataformas como o *Instagram* diversas páginas de diferentes cidades para denunciar e expor pessoas que “furam” a quarentena. A página “vacilocovidbh”, por exemplo, chegou a mais de 50 mil seguidores e há diversas postagens com vídeos e fotos de denúncias de aglomerações. É curioso observar que **a lógica do monitoramento, sob a justificativa da segurança e do bem-estar de todos,**

se estabelece entre a população mesmo que não haja um canal institucional que a estimule ou imponha. Assim, segue a combinação de tecnologias de **monitoramento e vigilância com produção de condutas policiais no dispositivo monitoramento.**

No dia 29 de abril, o presidente Jair Bolsonaro editou a Medida Provisória (MP) nº 959, com o intuito de **postergar a entrada em vigor dos dispositivos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), lei nº13.709**, para maio de 2021. Tendo sido aprovada em agosto de 2018, a lei criou parâmetros gerais para a proteção dos dados pessoais dos cidadãos brasileiros. Segundo a LGPD, dados pessoais são qualquer “informação relacionada à pessoa natural identificada ou identificável”, que poderia, assim, levar ao seu reconhecimento. **A lei valeria para a coleta feita pelas operadoras de telefonia e outras empresas que coletam dados, muitas vezes sem consentimento.** O tratamento dos dados colhidos, contudo, deveria ser feito apenas com finalidades claramente legítimas e perante a autorização explícita dos usuários. Em geral, tal consentimento ocorre quando qualquer usuário concorda com os termos e condições dos aplicativos, os quais dificilmente são lidos.

Como qualquer lei, há sempre exceções. A coleta, utilização e tratamento dos dados pessoais sem consentimento prévio está prevista de diversas formas: em caso de interesse por parte do Estado brasileiro em nome da **segurança pública, defesa nacional, segurança do Estado**, atividades de investigação e repressão de infrações penais, “realização de estudos por órgão de pesquisa” (Artigo 11, alínea c), para a execução de políticas públicas (artigo 11, alínea b) e “para a **proteção da vida** ou da incolumidade física do titular ou de terceiros” (artigo 7, inciso VII).

Possível notar, portanto, que **a pandemia de COVID-19 e suas implicações sociais, políticas e econômicas se encaixam em todos as exceções já previstas em lei.** Assim, a coleta de dados pessoais e sigilosos pelo Estado, por aplicativos e por empresas não estão, neste momento, infringindo a lei.

Na China autoridades locais desenvolveram um aplicativo para monitorar o COVID-19. Lançado em fevereiro de 2020, o aplicativo – que contou com a participação de grandes empresas chinesas em seu

desenvolvimento –, **emite um código de saúde em QR code que dá permissão de movimentação de seu usuário.** Para ter acesso ao código, cada pessoa deve preencher o cadastro com seus dados pessoais, incluindo nome, número de identidade ou passaporte, dados de viagens, informar se fez contato com pessoas infectadas ou mesmo suspeitas e, por fim, responder a um questionário acerca dos sintomas comuns do COVID-19. **Ao fim do processo – que passa pela verificação das informações fornecidas – cada usuário recebe um código de saúde em vermelho, âmbar ou verde.** Respectivamente, significam que o usuário deve ficar em quarentena por 14 dias, em quarentena por 7 dias ou que está livre para circular.

Esses códigos funcionam também como mais um modo de rastreamento geoespacial de cada pessoa, já que para entrar em locais públicos deve-se digitalizar o *QR code* para obter acesso. Segundo a empresa que disponibilizou tal aplicativo, **mais de 200 cidades já adotaram esses QR codes como forma de prevenção e monitoramento da pandemia.** Por exemplo, na província de Hubei, **60 milhões de pessoas já tiveram seus deslocamentos rastreados e restringidos com base nesses códigos de saúde,** imprescindíveis para que seus residentes possam viajar e para que moradores de outras localidades possam circular pela cidade.

Os problemas apontados pelos usuários é que não há uma base de dados central, que faz com que diferentes cidades e províncias não reconheçam os códigos entre elas, já que não haveria troca de informação nacional. Como solução, o governo central desenvolveu um “código nacional de prevenção de epidemias”, cujos banco de dados e informações passam a ser centralizados, incluindo todos os dados de casos confirmados, suspeitos e seus contatos próximos. **Busca-se, assim, facilitar a troca de informações e reconhecimento mútuo dos códigos de saúde entre as cidades e as províncias.**

Discute-se, não apenas no Brasil ou na China, a questão da privacidade e do uso dos dados colhidos durante a pandemia quando seu fim for decretado. Segundo *especialistas* ouvidos na reportagem, **não há ilegalidade na coleta, já que, por exemplo, a obtenção de dados está prevista na lei de segurança da internet chinesa e os usuários não só estão cientes da coleta de informações como aceitaram, concordaram e forneceram eles**

mesmo alguns dados. No que tange ao Brasil, a lei assegura e ampara a coleta de informações (até mesmo sigilosas) quando o intuito for o “bem maior da saúde, da proteção da vida e da segurança do Estado”. Com consentimento ou não do **cidadão-polícia**, o **dispositivo monitoramento** segue sua normalidade ao gerir e controlar grandes contingentes de pessoas, em conformidade sempre com a lei, seja sob a **democracia securitária** brasileira ou sob o capitalismo autoritário chinês.

Por fim, é necessário também atentar para o papel das organizações governamentais nos processos de monitoramento e controle relacionados à pandemia. Por exemplo, no dia **28 de abril a Prefeitura de Teresina divulgou que, como parte de um termo de cooperação com a ONU Habitat, o município recebeu uma ferramenta virtual para monitoramento de riscos na cidade, incluindo os causados pela atual pandemia do coronavírus.** O programa foi adaptado para gerir e monitorar informações de riscos relacionados à COVID-19, coletando informações de áreas com maior número de pessoas apresentando sintomas, entre outras. Para a Prefeitura e a organização internacional, a ideia é que, com o auxílio das informações e relatórios obtidos através da plataforma, o município seja mais eficiente nas ações de controle aos problemas relacionados à pandemia.

É evidente que essas **ações de monitoramento a céu aberto**, que articulam desde entes locais à organizações internacionais, buscam restringir as possibilidades de quebra da ordem vigente, caso haja a ampliação da contaminação entre as populações consideradas mais vulneráveis. **O “fazer viver” das populações mais pobres, as quais devem estar à disposição do sistema produtivo, também convive com o “deixar morrer” em relação a alguns grupos, como já vem ocorrendo entre a população prisional** (vide reportagem de 29 de abril sobre como o risco da Covid tem motivado os presos a enviar cartas de amor e despedida). Desta forma, o **dispositivo monitoramento** cumpre sua **função precípua de gestão da vida** de contingentes populacionais, por meio do governo das condutas (pessoais e institucionais) para contenção de virtuais revoltas.

“No caso das denúncias para o Disk Aglomeração, o serviço automático apresenta um passo a passo, que pede o endereço completo do local da aglomeração e o tipo de evento ou situação onde foi identificada a concentração de pessoas, tudo por meio de um menu de fácil compreensão.”

<https://prefeitura.rio/cidade/prefeitura-do-rio-lanca-whatsapp-1746-para-denuncias-do-disk-aglomeracao/>

Coronavírus: Disk Aglomeração da Prefeitura do Rio ganha reforço tecnológico para agilizar a dispersão de pessoas

Prefeitura do Rio de Janeiro - 06/04/2020

“Até então, o serviço para o afastamento de pessoas funcionava exclusivamente com base em chamados para a Central 1746, mas o uso da tecnologia veio reforçar as ações, a partir de uma parceria com a operadora de telefonia TIM e o Centro de Operações Rio (COR).”

<https://prefeitura.rio/seguranca/coronavirus-disk-aglomeracao-da-prefeitura-do-rio-ganha-reforco-tecnologico-para-agilizar-a-dispersao-de-pessoas/>

Perfil que denuncia "furos" na quarentena atinge 50 mil seguidores

R7 - 17/04/2020

“A página pede que as pessoas copiem fotos e vídeos de quem descumpre o isolamento social e afirma que irá manter o sigilo do remetente.”

<https://noticias.r7.com/minas-gerais/perfil-que-denuncia-furos-na-quarentena-atinge-50-mil-seguidores-17042020>

Lei Geral de Proteção de Dados é adiada para maio de 2021.

Da CNN, São Paulo, 30/04/2020.

<https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/2020/04/30/lei-geral-de-protecao-de-dados-e-adiada-para-maio-de-2021> Acesso: 02/05/2020.

China usa QR code digital para combater o coronavírus.

Nectar Gan and David Culver, da CNN em Hong Kong

<https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/2020/04/20/china-usa-qr-code-digital-para-combater-o-coronavirus-saiba-como-funciona> Acesso: 02/05/2020.

LEI Nº 13.709, DE 14 DE AGOSTO DE 2018

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709.htm Acesso: 02/05/2020.

“Apavorado”: com o risco da Covid, presos enviam cartas de amor e despedida.

Maria Carolina Trevisan – Portal UOL, 29/04/2020.

<https://mariacarolinatrevisan.blogosfera.uol.com.br/2020/04/29/apavorado-com-o-risco-da-covid-presos-enviam-cartas-de-amor-e-despedida/> Acesso: 03/05/2020.

ONU disponibiliza ferramenta digital de monitoramento da pandemia em Teresina

Portal da Prefeitura de Teresina – 28/04/2020

<https://pmt.pi.gov.br/2020/04/28/onu-disponibiliza-ferramenta-digital-de-monitoramento-da-pandemia-em-teresina/> Acesso: 03/05/2020.

Cidades do ABC vão monitorar pacientes com sintomas de Covid-19 por meio de plataforma criada por universitários

Portal G1 – 29 de abril de 2020

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/04/29/cidades-do-abc-vaio-monitorar-pacientes-com-sintomas-de-covid-19-por-meio-de-plataforma-criada-por-universitarios.ghtml#UFABCnaM%C3%ADdia>. Acesso: 30/04/2020.

Índice de pessoas em casa cai pela 5ª semana seguida, revela monitoramento.

Carlos Madeiro e Fabiana Uchinaka – Portal UOL – 28/04/2020

<https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2020/04/28/isolamento-no-brasil-cai-pela-5-semana-seguida-mostram-dados-de-celulares.htm> Acesso: 29/04/2020.

Mapas de calor, apps: especialistas explicam uso de dados contra a covid-19

Portal UOL – 29/04/2020

4. Comentários e análises

Segue-se a produção de variadas e numerosas análises sobre os efeitos da pandemia nas mais diversas áreas da vida social, econômica e política do planeta. Como já anunciado nosso recorte é nas análises críticas às políticas de segurança e dispositivos de monitoramento e vigilância, com especial foco no Brasil. Mesmo com esse recorte para uma curadoria crítica, é quase impossível acompanhar tamanha produção analítica. Assim, concentramos, a cada semana, em temas mais específicos. Nesta reunimos análises sobre o **impacto da epidemia no sistema carcerário** brasileiro; o trato e **protocolos que se dispensa ao mortos**; os impactos da **urgência climática** que podem acionar protocolos de segurança; uma indicação de como a combinação entre **vigilância e modelagem de origem militar** está migrando para as grandes cidades; por último, como, para um pesquisador da vida política de militares, as Forças Armadas Brasileiras se transformaram num verdadeiro partido político que sustenta o atual governo.

Quando se debate o potencial de contágio que o covid-19 possui, um cenário de extrema preocupação é o encontrado dentro do sistema prisional. Não é novidade que as **prisões brasileiras são máquinas de moer carne humana**. Posto isto, vale o aprofundamento do que vem sendo dito e quais medidas foram implantadas no que condiz ao controle de contaminação entre presidiários, uma vez que **o contágio do novo coronavírus dentro da realidade carcerária brasileira poderia ocasionar uma nova modalidade de massacre**.

As instalações úmidas e sujas facilitam a proliferação de doenças respiratórias, como os surtos de tuberculose, e demais doenças como sarampo e sarna. E, assim, **tornando a prisão um local que se desenrola um massacre lento, progressivo e silencioso**. No lugar da adoção de medidas efetivas ao contágio do vírus - como o desencarceramento da pessoa presa e a suspensão de novas prisões - o governo brasileiro optou pela adoção de formas de produzir a morte. Uma vez privado de liberdade, já isolado da

sociedade pela prisão, o indivíduo acaba por receber uma sentença de morte assinada pelo Estado, visto as condições insalubres e desumanas das penitenciárias.

Outro ponto de discussão são as subnotificações dos contaminados e mortos dentro dos sistemas prisionais. A **falta de testagem** - inclusive fora das prisões - abaixa os números que seriam mais próximos da realidade, não demonstrando a dimensão real do problema que envolve as pessoas privadas de liberdade. Paralelo a isso, **em casos suspeitos de covid-19, tem-se a constatação da morte como “natural”**, evitando o diagnóstico do vírus; por outro lado, com a mudança no fluxo de sepultamento e cremação de pessoas com ausência de familiares, uma vez exigindo somente declaração de óbito e não mais o registro civil de óbito, pode-se sumir com o corpo sem que seja procurado por alguém.

Em torno dessa preocupação como possível destino dos mortos por covid-19 ou no contexto da epidemia no Brasil, o **CAAF (Centro de Antropologia e Arqueologia Forense)** está produzindo boletim semanal que compila dados, notícias e análises sobre os protocolos e novas diretrizes de exceção sobre exumação e destinos dos corpos. Vê-se, no **três boletins publicados** até aqui, que o Brasil novamente prepara o terreno para desaparecimento dos corpos e descaso com as famílias dos falecidos.

Seguem-se os investimentos em tomar a situação de pandemia como uma oportunidade de **expansão de controles urbanos oriundos de tecnologias da CIA para monitoramento da fronteira entre o Paquistão e o Afeganistão e da Força Aérea de Israel em Gaza**. Em resumo, da mesma maneira que as reformas urbanas na história sucederam epidemias, hoje aponta-se para uma nova arquitetura do **controle que seria viral-humana-algorítmica** com execuções virtuais, ou seja, de pessoas que poderiam ser um risco no futuro. Isso por **cálculo de modelagem para produção de cenários que processaria protocolos de vigilância como forma de controlar o futuro**, eliminando fisicamente corpos que oferecem risco. Tal qual já é feito em Gaza e nas fronteiras supracitadas.

No Brasil, um experiente pesquisador dos militares brasileiros, traça um cenário no qual as **operações psicológicas** (Opsis) foram mobilizadas para um projeto de poder próprio das Forças Armadas. Ele **refuta as hipóteses de**

que haja um “racha” político na caserna e que há diferença nas atuações de militares da ativa e da reserva. Em resumo, como já dito, as Forças Armadas funcionam como força política que sustenta as ações do atual governo, tendo como ponto de inflexão decisivo a intervenção constitucional militarizada no Rio de Janeiro em 2018.

Causa mortis determinada: a prisão

Le monde diplomatique Brasil - Fábio Mallart e Rafael Araújo - 29/04/2020

<https://diplomatique.org.br/causa-mortis-determinada-a-prisao/> (acesso em 02/05/2020)

A pandemia incide no ano mais importante da história da humanidade. Serão as próximas zoonoses gestadas no Brasil?

Unicamp – 05/05/2020 – Luiz Marques

<https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/05/05/pandemia-incide-no-ano-mais-importante-da-historia-da-humanidade-serao-proximas#sdendnote1sym>

NOTA DA FRENTE ESTADUAL PELO DESENCARCERAMENTO DE SÃO PAULO

Página Facebook - FED - 23/03/2020

<https://www.facebook.com/desencarceramentosp/photos/a.2256677104660203/2586692984991945/?type=3&theater> (acesso em 03/05/2020)

Militares na conjuntura política - com Piero Leirner (UFSCar)

Wagner Romão/Unicamp – 08/05/2020

<https://www.facebook.com/ProfWagnerRomao/videos/233188828008480/>

BOLETIM CAAF | Unifesp

CAAF - 30/04/2020 e 07/05/2020

<https://www.unifesp.br/reitoria/caaf/boletim-caaf-unifesp/158-boletim-caaf-unifesp>

Vigiar o passado e futuro através do vírus

n -1 – 30/04/2020 - Eyal Weizman

<https://n-1edicoes.org/055>

5. Práticas de resistências

As práticas de resistências radicais, anticapitalistas e anti-estatais seguem em três frentes principais: 1) material de comunicação e análise crítica de políticas de controle em meio à pandemia e formas de resistência; 2) orientação e difusão de formas de autocuidado e ações de apoio mútuo; 3) manutenção de atividades em centros sociais e okupas e protestos de rua considerando os cuidados de distanciamento social e proteção pessoal contra a contaminação.

Destaque para os alertas de ações que não esperem a pandemia passar e necessidade de recusa e ação desde já; as condições de trabalhadores dos serviços considerados essenciais; a necessidade de não render ao consenso de ficar em casa como inação e esperar que as autoridades tomem as medidas

“necessárias”, como se estas realmente se preocupassem com a saúde das pessoas.

Digno de nota é como o primeiro de maio, data de atos de rua há mais de cem anos, esteve esvaziado em todo planeta devido às regras de isolamento social. Talvez a única exceção tenha sido a cidade de Atenas, na Grécia, onde os trabalhadores e assembleia de desempregados da praça Syntagma mostrou que é possível se cuidar contra o novo coronavírus sem se entregar ao que chamam de “ideologia do ‘fique em casa’”, com isso a Assembleia de Trabalhadores e Desempregados da Praça Syntagma não está negando os cuidados que devem ser tomados diante da pandemia, inclusive o distanciamento social, o que chamam de “ideologia do fique em casa” é uso que se faz dessas medidas necessárias para a saúde de si e dos outros como forma de disseminar o conformismo e fazer acreditar que patrões e Estado, de súbito, passaram a se preocupar com a saúde dos trabalhadores e dos cidadãos.

The Initial call

Against the harmful effects of the “stay home” ideology for proletarian self-organization

Assembly of Workers and Unemployed from Syntagma Square – 18/03/2020

<https://againstbiopowerandconfinement.noblogs.org/post/2020/04/25/the-initial-call/>

Report from Greece on the Corona-Virus Dystopian Reality

Anarchists Worldwide

<https://anarchistsworldwide.noblogs.org/post/2020/03/23/report-from-greece-on-the-corona-virus-dystopian-reality/>

Disciplina Social es un espacio online para la libre expresión crítica en tiempos de pandemia vírica

<https://disciplinasocial.art/>

COVID-19 Mutual Aid

<https://itsgoingdown.org/c19-mutual-aid/>

Pelo que Vale a Pena Morrer?

Confrontando o Retorno à Normalidade

CrimethInc – 29/04/2020

<https://pt.crimethinc.com/2020/04/29/pelo-que-vale-a-pena-morrer-confrontando-o-retorno-a-normalidade>

Incerteza para sobre o 1º de maio em Atenas

Euronews - 01/05/2020

<https://pt.euronews.com/2020/05/01/incerteza-para-sobre-o-1-de-maio-em-atenas>



EPPEN UNIFESP Osasco

Rua Angélica, 100, Jardim das Flores, Osasco (SP). CEP 06110-295 – Sala 313
Telefone: (11) 2284-6900